

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Estrada da Boiadeira pronta para recomeçar as obras, diz TCU

28/09/2011

A Subcomissão Permanente de Acompanhamento, Fiscalização e Controle da Execução Orçamentária e financeira e das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) esteve hoje, 29, na região Noroeste do Paraná para fiscalizar duas obras federais, a BR-487 (Estrada Boiadeira) e o Contorno Norte de Maringá. O deputado federal Zeca Dirceu, o deputado estadual Jonas Guimarães e o prefeito de Cianorte, Edno Guimarães, acompanharam a vistoria.

Formada por seis deputados federais e representantes do Tribunal de Contas da União, Aeronáutica e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), a comitiva percorreu parte do trecho inacabado da Boiadeira, com extensão de 18,7 quilômetros entre Tuneiras do Oeste e Cruzeiro do Oeste. O objetivo da visita foi avaliar a urgência do início da pavimentação.

Para o superintendente do DNIT-PR, José da Silva Tiago, a iniciativa representa o recomeço das obras da Boiadeira. “Já temos licitado o trecho de Tuneiras até Cruzeiro do Oeste, e o Lote 2, de Nova Brasília até Tuneiras, está em análise. O lote 3 já está com o contrato assinado, porém, existe um questionamento no Tribunal, que devemos resolver na próxima semana. E a partir disso, com contrato já assinado, a estrada estará em condições de receber ordem de serviço”, explicou o superintendente do DNIT.

O presidente da subcomissão, Carlos Brandão (PSDB-MA), descreveu o trecho fiscalizado das obras inacabadas da BR-487. “Nós (a comitiva) paramos em vários trechos e vimos que boa parte da obra já foi realizada: pontes, aterros, drenagem, bueiros, enfim, boa parte da estrada já foi executada. Não está difícil, mas não avança por questões burocráticas. Então ficou aqui o nosso compromisso de cobrar, lá em Brasília, do TCU, depois dos ajustes prévios feitos com o DNIT”, descreveu Brandão. O parlamentar acrescentou que a política está mobilizada, independente da questão partidária. “O nosso objetivo é deslanchar o processo”, acrescentou Brandão.

O deputado federal Zeca Dirceu, que já foi prefeito de Cruzeiro do Oeste por duas vezes, e conhece bem a situação da estrada, ressaltou que toda a ajuda é bem vinda. “Acho que mais importante que a vinda da comissão, são as providências que o DNIT vem tomando, ao longo dos últimos anos, a mudança de concepção que teve o país, em relação a investir ou não em rodovias, a capacidade financeira que o Brasil tem demonstrado, através do PAC , de fazer grandes obras”, ressaltou o deputado.

A comitiva irá estabelecer um cronograma de controle de cobranças junto ao DNIT, e uma agenda com prazos para os dois órgãos federais representados – Tribunal de Contas da União (TCU) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Para a subcomissão, o Paraná tem representação política forte, tem deputados com muito prestígio e que vão ajudar.

Havia um indicativo de paralisação da obra da Estrada Boiadeira, pelo TCU. O representante do Tribunal, Felipe Gustavo de Souza Peñalosa, que acompanhou a fiscalização, descartou este impedimento. “Devido aos questionamentos apresentados e as respostas do DNIT, o relator e o Tribunal deliberaram pela retirada deste indicativo de paralisação, de modo que hoje o DNIT está liberado para seguir com a obra”, concluiu Peñalosa.

O prefeito de Cianorte, Edno Guimarães, que também acompanhou a comitiva, ressalta a importância da conclusão da obra para o fluxo do transporte na região. "Temos um grande interesse na realização desta obra. Sabemos que a estrada não passa por Cianorte, mas com a sua pavimentação, a BR-487 serviria de alternativa para o transporte de produtos agropecuários do Mato Grosso do Sul para as indústrias do Paraná ou para o Porto de Paranaguá, reduzindo o fluxo da PR-323, melhorando a logística e aumentando a segurança de nossas rodovias", afirmou o prefeito.

A obra começou em 1986, mas está parada desde 2003 por causa de irregularidades encontradas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no processo de licitação. Porém, voltou aos planos do Governo Federal e consta na relação de obras do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) 2.

Outros lotes – Além do Lote 3, que vai de Cruzeiro do Oeste a Tuneiras do Oeste, numa extensão de 18,7 quilômetros, a pavimentação total da Estrada Boiadeira compreende mais três lotes. O Lote 2, entre Nova Brasília e Tuneiras do Oeste, possui 20 quilômetros, e os lotes 1A e 2A, que correspondem ao trecho entre Cruzeiro do Oeste e Porto Camargo, somam mais 86 quilômetros.